

(1880-2013)". Actualmente é bolsista de doutoramento em Etnomusicologia no programa doutoral *Música como Cultura e Cognição*, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, na Universidade Nova de Lisboa e com co-supervisão pela Universidade do Luxemburgo. Investiga sobre representações identitárias nacionais musicais de migrantes portugueses em Paris, encontrando-se para tal a realizar trabalho de campo em Paris com a comunidade portuguesa nesta cidade.

“Pianista ilustre”, “apreciada cantora”, “distinta compositora” – a vida musical portuguesa em revistas ilustradas (1920-1930)

Mariana Calado

CESEM, NOVA FCSH

Da consulta de imprensa periódica ilustradas publicada em Portugal nas primeiras décadas do século XX, emergem imagens alusivas a acontecimentos musicais, quer em fotografias de conjunto com instrumentistas, quer em fotografias de retrato a destacar o sucesso alcançado por um músico, maestro, pedagogo ou estrela de espectáculo. O uso de ilustrações e fotografias é um dos elementos que distingue estas publicações de outros periódicos da época. Com capas coloridas, textos curtos, alguns artigos e bastantes imagens, as revistas ilustradas eram publicações particularmente atractivas. Consoante a linha editorial e conjunto de redactores que com elas colaboravam, estas revistas abordavam diversas temáticas, da actualidade política à vida social, passando por assuntos artísticos, literários, musicais, desportivos, de moda e científicos. Na presente comunicação, irei abordar as representações de acontecimentos musicais nas revistas *Ilustração Portuguesa* (1903-1993), *ABC* (1920-1940) e *Ilustração* (1926-1939). A análise irá focar-se em particular nas décadas de 1920 e 1930 e destacará os agentes representados – estudantes de música, professores, instrumentistas, cantores, maestros e, por vezes, público, assim como os espaços e contextos em que a música era praticada. Questionarei que aspectos das vivências sociais e musicais são veiculados a partir das imagens publicadas, que tipo de discurso é usado, e que papel é que estas revistas desempenham na construção de significados sobre música.

Mariana Calado encontra-se a realizar o Doutoramento em Ciências Musicais Históricas com o projecto de investigação focado no estudo dos discursos e das sociabilidades que caracterizam a crítica musical da imprensa periódica de Lisboa entre os finais da I República e o estabelecimento do Estado Novo (1945). Terminou o Mestrado em Musicologia na FCSH/UNL em 2011 com a apresentação da dissertação *Francine Benoît e a cultura musical em Portugal: estudo das críticas e crónicas publicadas entre 1920's e 1950*. É membro do SociMus – Grupo de Estudos Avançados em Sociologia da Música e do NEGEM – Núcleo de Estudos em Género e Música e coordenadora do NEMI – Núcleo de Estudos em Música na Imprensa, do CESEM. É bolsista de Doutoramento da FCT.